



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

MEMÓRIA E ESTRATÉGIA COMO PRÁTICA: LUZES ETNOGRÁFICAS NO CAMPO DA INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

Autora: Caroline Raupp de Oliveira
Orientador: Robinson Henrique Scholz
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: O objetivo deste estudo é de analisar a memória de incubação por meio da estratégia como prática nas ações da Incubadora de Empreendimentos Solidários, da Universidade La Salle, Canoas, RS. A incubadora desenvolve suas atividades desde 2009, potencializando o desenvolvimento de empreendimentos atuantes no campo da economia solidária e cooperativismo nos municípios de Canoas e Esteio. A equipe da incubadora é interdisciplinar, composta por docentes, discentes, estagiários, bolsistas e profissionais vinculados à universidade. Os estudos que sustentam a economia solidária partem do princípio da autogestão nos processos de elaboração de estratégias, bem como na operação das ações desenvolvidas pelos empreendimentos. Além disso, a economia solidária valoriza os saberes de seus cooperados, num processo de troca de experiências e de conhecimentos, no sentido de projetar a geração de trabalho e renda ao coletivo envolvido. Levando em consideração o contexto de trabalhadores empobrecidos, que por muitas vezes encontram na economia solidária uma possibilidade de inclusão social, é que há emergência de uma outra economia, uma outra forma de relação econômica e social promovida pelos sujeitos que delas vivem e se relacionam. Assim, a incubadora parte desse contexto para desenvolver as suas ações de incubação com os empreendimentos, partindo de lógicas autogestionárias para poder construir vínculos com os sujeitos que recebem assessoria técnica e formativa. Além disso, a metodologia da educação popular se faz presente, valorizando a troca de saberes acadêmicos e populares no desenvolvimento das ações de incubação, intentando à lógica da estratégia como prática. Dessa forma, entendendo a história de atuação da incubadora na universidade, a memória registrada ao longo do tempo se faz pertinente no processo de se fazer a estratégia, unindo esforços da equipe na relação com os empreendimentos assessorados. A etnografia, como método empregado no estudo, foi escolhida justamente pela inserção dos pesquisadores na realidade local, para que assim, sem intermediações, consigam vivenciar os comportamentos que formam as práticas, os aprendizados e a cultura envolvidos. Para a coleta de dados, são empregadas entrevistas semiestruturadas, observação participante e dados documentais da incubadora e dos empreendimentos. A descrição densa do método etnográfico conduz o processo analítico do estudo. Como resultados possíveis de serem atingidos na pesquisa em curso, a sistematização dos resultados dos processos de incubação pode construir a memória na incubação, bem como a estratégia como prática na construção das tecnologias sociais que possam contribuir no desenvolvimento de outros empreendimentos associativos pertencentes a outros contextos e segmentos de atuação, adequando-os.

Palavras-Chave: Economia Solidária, Memória, Incubadora, Estratégia como Prática.